

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 7. Edição 7, de 24 de Junho de 2016

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

“GovNet” ajuda a expandir tecnologias de informação



A IMPLEMENTAÇÃO do Projecto de Governo Electrónico e de Infraestruturas de Comunicação (MEGCIP) aumentou o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC's) e reduziu os custos de comunicação no país.

Esta declaração foi feita em Maputo, por Jorge Nhambiu, Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional, na apresentação do desempenho deste projecto, que termina no fim deste mês.

Na mesma ocasião, Nhambiu referiu que o “GovNet” está a contribuir, também, para elevar a qualidade de serviços prestados aos consumidores, além de servir de plataforma de base para a boa governação no país.

Financiado pelo Banco Mundial, através de um crédito no valor de 31 milhões de dólares norte-americanos, a iniciativa tinha a duração inicial de cinco anos, designadamente de Janeiro

de 2010 a Fevereiro de 2015. No entanto, a sua dinâmica exigiu que a vigência fosse estendida até Junho deste ano, para garantir a conclusão das actividades pendentes.

O ministro explicou que a componente do MEGCIP esteve virada para a assistência técnica, conectividade, aplicações do Governo Electrónico e apoio à gestão do projecto.

No primeiro plano, o objectivo era melhorar a capacidade das instituições nacionais de desenvolver, implementar e monitorar políticas, estratégias, legislação e regulamentação na área das TIC's. Visava, igualmente, garantir a segurança e a privacidade nas transacções electrónicas, para além da introdução de novos operadores no sector das Telecomunicações.

No campo da conectividade houve aumento do acesso e da capacidade de largura da banda para as instituições públicas e para as zonas rurais. Foram também contratadas empresas nacionais e internacionais para apoiar as instituições do Governo e outros utentes no campo, disponibilizando Internet de melhor qualidade.

Durante o programa foram estabelecidos mais 25 centros multimédia comunitários (CMCs) em todo o país.

Houve apoios para a instalação da Rede de Ensino Superior e de Pesquisa de Moçambique (MoRENNet).

A iniciativa permitiu também o acesso dos utilizadores “estratégicos” aos recursos da Internet, salientando-se a interligação de 20 escolas e 13 hospitais em todo o país.

Quanto ao Governo Electrónico, o ministro explicou que a componente visava contribuir para a melhoria da eficiência e eficácia na prestação dos serviços públicos, além de financiar a compra de vários equipamentos de tecnologias de informação e equipamentos de telecomunicações.

Jorge Nhambiu falou também sobre a melhoria da prestação de serviços do Governo ao cidadão (e-BAU), referindo que através deste projecto foi possível adquirir equipamentos informáticos para a Plataforma Integrada para a Prestação de Serviços do Governo ao Cidadão (e-BAU) e apoiar a implantação do Sistema de Gestão de Informações de Terras (SIGIT).

O MEGCIP foi orientado por um comité director liderado pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, coadjuvado pelo ministro dos Transportes e Comunicações. As suas actividades foram implementadas por diversas instituições do Estado.

(In Jornal Notícias, 11.06.2016).

Ainda nesta edição

MIGRAÇÃO DIGITAL: Moçambique quer garantir mais conversores de sinal	2
Ericsson está a preparar as redes actuais para o 5G	3
Projecto GovNet prorrogado	4

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

MIGRAÇÃO DIGITAL: Moçambique quer garantir mais conversores de sinal



O GOVERNO moçambicano está a trabalhar na criação de condições para garantir uma maior disponibilidade de conversores de sinal digital de rádio e televisão, de forma que a população tenha acesso aos programas a serem transmitidos através da rede digital-piloto.

A informação foi avançada ontem, em Beijing, pela directora do Gabinete de Informação (GABINFO), Emília Moiane, durante o III Fórum de Cooperação dos “media” sino-africanos, que junta gestores deste sector e ministros de informação de 42 países africanos. O encontro pretende discutir plataformas de cooperação entre os órgãos de comunicação social, em prol da construção de uma sociedade cada vez mais informada e informatizada, tendo em vista os planos de cooperação acordados entre os líderes africanos e os da China na cimeira de Johannesbur-

go, realizada no ano passado.

O evento é organizado pela Administração Estatal de Imprensa, Publicação, Rádio, Filme e Televisão chinesa (SAPPRFT), em parceria com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e a empresa de media Startimes.

A delegação moçambicana conta ainda com o Presidente do Conselho de Administração (PCA) da Televisão de Moçambique (TVM), Jaime Cuambe, e o da Rádio Moçambique, Faruco Sadique, entre outros gestores de “media” privada.

Intervindo no painel sobre Digitalização e Desenvolvimento de Novos Media, Moiane avançou que o país dispõe de 2000 conversores de sinal digital (Set top Box - STBs) para as capitais provinciais, cuja distribuição poderá ocorrer à medida que forem activadas as emissões-piloto nas respectivas cidades.

“O país, embora atrasado em relação àquilo que era o prazo da União Internacional das Telecomunicações (UIT), já iniciou o processo e começou por adoptar o padrão DVB-T2, criou a comissão para a migração digital, aprovou a sua estratégia em 2014 e engajou-se na busca de parceiros, com o objectivo de mobilizar financiamentos cujo processo continua até ao momento”, explicou a directora do GABINFO.

A chefe da delegação moçambicana salientou que o Governo tem vindo a conduzir o processo de digitalização de forma a não se configurar como uma mera mudança de infra-estruturas de rede de transmissão, sem qualquer valor acrescentado para os cidadãos.

“Temos a consciência de que a rede de transmissão só terá significado para o cidadão se for acompanhada por sistemas de recepção de sinal de televisão, que possibilitem o acesso em ambiente digital a programas e serviços oferecidos pelos diversos provedores de conteúdos”, acrescentou.

Na reunião de Beijing, os líderes africanos do Sector da Comunicação Social acordaram a criação de facilidades com vista a levar a cooperação entre a China e os países africanos ao mais alto nível, salvaguardando e equidade internacional, a justiça em prol da realização de um desenvolvimento comum e a partilha de sonhos.

O vice-ministro dos negócios estrangeiros chinês, Wang Chao, reiterou o compromisso do seu país de apoiar os países africanos no seu processo de desenvolvimento, numa altura em que já foram investidos pouco mais de 10 biliões dos 60 biliões de dólares norte-americanos, no âmbito da cooperação visando a capacidade de produção.

(In Jornal Notícias, 23.06.2016).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Ericsson está a preparar as redes actuais para o 5G



A empresa sueca apresentou cinco *plug-ins* que se propõem facilitar a evolução das redes para a nova tecnologia e a adopção dos serviços 5G associados. Os testes de campo começam ainda este ano, para que as soluções cheguem ao mercado já em 2017.

São cinco os *plug-ins* de software desenvolvidos pela Ericsson, destinados a diferentes utilizações da tecnologia 5G, e, diz a empresa, “facultam uma evolução 5G flexível a redes existentes, melhorando ainda a banda larga móvel, o acesso sem fios fixo e os serviços *Internet of Things (IoT)* dos operadores”.

Entre os usos práticos destas “inovações 5G”, a Ericsson lista vários processos que requerem elevadas quantidades de transferência de dados, como o vídeo HD em dispositivos móveis, veí-

culos sem condutor, *drones* com suporte para *feedback* háptico e até acessos *wireless* residenciais semelhantes aos de fibra que são comercializados hoje em dia.

Ao trabalhar com 20 dos maiores operadores do mundo no campo do 5G, a Ericsson avança datas concretas: “Em 2019, o LTE vai ser a tecnologia de acesso móvel dominante globalmente e será responsável por 4,3 mil milhões de subscrições até 2021”.

Nesse sentido, eis a forma como a empresa resume os cinco *plug-ins* 5G baseados em *software* e apoiados pelo Ericsson Radio System:

- *Massive MIMO*: é a combinação de *Single-User MIMO* (SU-MIMO) e *beamforming*, suportado por antenas com várias portas direccionáveis. O *Massive*

MIMO melhora tanto a experiência do utilizador como a capacidade e a cobertura da rede, avança a Ericsson.

- *Multi-User MIMO*: baseia-se no *Massive MIMO* referido acima para transmitir dados para múltiplos dispositivos pessoais, usando os mesmos recursos de tempo e frequência, e coordenando o *beamforming*. Reduz interferências, entre outras vantagens.

- *RAN Virtualization*: recorre a *Virtual Network Functions (VNF)*, centralizadas numa plataforma comum que suporta tanto 4G como 5G, para tentar melhorar a eficiência da rede.

- *Intelligent Connectivity*: serve para efectuar a ancoragem e direccionamento de dados sempre que existir sobreposição 4G e 5G, baseando-se nos requisitos da aplicação e na disponibilidade dos recursos de rede.

- *Latency Reduction*: este *plug-in* destina-se a reduzir os procedimentos de acesso e a modificar a estrutura para permitir acesso à rede e transmissões mais frequentes. Ficam facilitadas as comunicações em tempo real para aplicações 5G como as presentes nos veículos inteligentes, por exemplo.

(In <http://tek.sapo.pt>, 17.06.2016).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

TDM apoia crianças desfavorecidas

Para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem, aquisição de mais material escolar e criação de melhores condições de acomodação das crianças desfavorecidas, a empresa TDM-Telecomunicações de Moçambique procedeu, no dia 1 de Junho, em Maputo, à entrega de um cheque no valor de 384 mil meticais à Escola Comunitária ADPP-Cidadela das Crianças.

A iniciativa enquadrada nas acções de responsabilidade social corporativa da TDM visa, igualmente, financiar bolsas de estudo de 20 crianças desfavorecidas, na sua maioria órfãs de pais, que estudam e residem naquele estabelecimento de ensino localizado no bairro Costa do Sol, na cidade de Maputo.

Momentos após proceder à entrega simbólica do cheque, o presidente do Conselho de Administração da TDM, Virgílio Ferrão, disse que se trata de um acto que consubstancia o desafio e a preocupação que é comum nas duas instituições, nomeadamente a TDM e a ADPP, em prol do desenvolvimento e educação da criança como garante do progresso e da prosperidade do País.

A Escola Comunitária ADPP – Cidadela das Crianças lecciona o primeiro e segundo ciclos do Ensino Primário e tem matriculados, no presente ano lectivo, 432 crianças, das quais 30 em regime de internato, assistidas por 12 professores. Para além de aulas, as crianças residentes no centro desenvolvem actividades extra-curriculares tais como corte e costura, carpintaria, serralharia, horticultura e criação de animais de pequeno porte.

(In mediaFAX, 03.06.2016).

Projecto GovNet prorrogado



O INSTITUTO Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC), e a Agência Italiana de Cooperação e Desenvolvimento acordaram há dias, em Maputo, prorrogar por seis meses o Projecto Rede Electrónica do Governo (GovNet), serviços do Governo electrónico nos distritos”, em implementação desde 2004, com o apoio do Executivo italiano.

Ao abrigo do acordo, o país vai continuar a beneficiar do apoio italiano nas áreas de formação de técnicos de redes e de “páginas web”, para a administração pública até ao final de Dezembro.

De acordo com uma fonte do INTIC, o entendimento foi alcançado numa reunião do comité directivo do projecto co-presidido pela directora-geral do INTIC, Dulce Chilundo, e pelo director da Agência Italiana de Cooperação e Desenvolvimento, Riccardo Morpunga.

A implementação do GovNet, da qual se perspectiva uma evolução para um nível de serviços com impacto directo no cidadão, compreendeu três fases

sucessivas em 12 anos o que, segundo a nossa fonte, trouxe resultados satisfatórios para todas as partes.

A primeira fase decorreu entre 2004-2005 e consistiu na aplicabilidade da plataforma comum de comunicação do Governo e interoperabilidade, a segunda entre 2007-2009, que serviu para consolidar a anterior e alargar o conceito a todo o universo da administração pública, central e local. A terceira, baseada nos distritos, arrancou em 2010 com previsão para terminar em 2014, mas por se achar pertinente foi sendo prorrogado sucessivamente.

Numa recente apresentação do desempenho deste projecto, o Governo, através do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional, considerou que a implementação destes serviços e de Infraestruturas de Comunicação (MEGCIP) fomentou o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC's), e reduziu os custos de comunicação no país.

(In Jornal Notícias, 15.06.2016).